

**SEGURSINTRA – MEDIADORES DE  
SEGUROS, LDA.**

**DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS**

---

**2 0 1 1**

- . Relatório de Gestão
- . Acta de aprovação de Contas
- . Balanço (ME)
- . Demonstração dos Resultados por Naturezas (ME)
- . Anexo às Demonstrações Financeiras (ME)

**SEGURSINTRA – MEDIADORES DE  
SEGUROS, LDA.**

**DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS**

---

**2 0 1 1**

**. Relatório de Gestão**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO 2011**

**1 – INTRODUÇÃO**

A Segursintra – Mediadores de Seguros, Lda., com sede na Rua do Carrascal, nº 2 R/C B em Mem Martins, com o capital social de 50.000,00€, tem como actividade principal a mediação de seguros. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da actividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2011.

**2 - ENQUADRAMENTO ECONÓMICO**

**2.1 - A NÍVEL INTERNACIONAL E EUROPEU**

A recessão económica de anos anteriores tornou-se em crise mundial com forte impacto no desemprego que se situou entre os 8,3% da OCDE e 10% na zona euro.

**2.2 - A NÍVEL NACIONAL**

O crescimento económico foi negativo, dando origem ao elevado desemprego que pela primeira vez se situou nos 11,1% em 2010.

As principais razões para esta inexistência de crescimento, deve-se ao facto de ter-se aumentado as importações, nomeadamente de bens de consumo, e a desaceleração das exportações.

**3 – ANÁLISE DA ACTIVIDADE E DA POSIÇÃO FINANCEIRA**

No período de 2011 os resultados espelham a actividade desenvolvida pela empresa. De facto o volume de negócios atingiu um valor de 174.718,75€, representando uma variação positiva de 6% relativamente ao ano anterior. Há a perspectiva de crescimento, com uma evolução que poderá rondar um acréscimo de 50% da actividade, dado que com a entrada de novo sócio e integração da sua carteira de clientes na empresa, tudo faz prever, apesar das dificuldades gerais devido à crise na economia da zona euro, que se atinja um acréscimo de movimento dentro dos referidos 50%.

**4 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

A firma, no período económico findo em 31 de Dezembro de 2011, realizou um resultado liquido negativo de 4.621,09€, propondo a Gerência a seguinte aplicação:

RESULTADOS TRANSITADOS ..... 4.621,09€

## 5 – EXPECTATIVAS FUTURAS

### 5.1 – CENÁRIO MACROECONÓMICO

As perspectivas de crescimento da economia portuguesa estão a ser significativamente afectadas pelo processo de consolidação orçamental que era inevitável.

Também a prevalência de condições mais restritivas de acesso ao crédito, que se deverão tornar progressivamente mais activas ao longo do ano de 2012, e as limitações impostas pelas condições de solvabilidade decorrentes das restrições orçamentais das famílias também deverão afectar de forma significativa a evolução do consumo em 2012.

A conjugação destes factores tenderá a traduzir-se num menor crescimento da actividade a nível global e, conseqüentemente, numa menor procura externa dirigida às empresas portuguesas.

### 5.2 – EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE

Perante o cenário macroeconómico apresentado e a situação da economia nacional, prevê-se que para o futuro e de acordo com as medidas extraordinárias tomadas, haverá um decréscimo no crescimento da economia com forte impacto nas pequenas e médias empresas, onde estamos inseridos.

Apesar disso esperamos que o período económico de 2012 tenha na nossa empresa um aumento significativo em relação a 2011, não pela recuperação da economia, cujas dificuldades vão ainda aumentar, mas pelo volume de negócios que se perspectiva pela entrada do novo sócio.

Mem Martins, 31 de Março de 2012



**SEGURSINTRA - MEDIADORES DE  
SEGUROS, LDA.**

**DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS**

---

**2 0 1 1**

**. Acta de aprovação de Contas**



## ACTA NÚMERO TRINTA E SETE

Aos trinta e um dias do mês de Março do ano dois mil e doze, pelas vinte e duas horas, reuniram em Assembleia-Geral ordinária os sócios da sociedade por quotas "SEGURSINTRA – MEDIADORES DE SEGUROS, LDA", na sua sede social sita na Rua do Carrascal, nº 2 rés do chão B em Mem Martins, freguesia de Algueirão/Mem Martins, concelho de Sintra, Pessoa Colectiva número 502183357, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Sintra sob o número 502183357, com o capital social integralmente realizado de cinquenta mil euros, estando presentes todos os seus sócios senhores Adélia Marina Conceição Martins Antão, detentora do capital nominal de trinta dois mil e quinhentos euros, António Gomes Martins Antão, detentor do capital nominal de dois mil e quinhentos euros e Fernando Fernandes Monteiro, detentor do capital social de doze mil e quinhentos euros, estando assim representada a totalidade do capital social.. Depois de todos terem manifestado a intenção de que a Assembleia se constituísse validamente sem a observância de formalidades prévias, nos termos do artigo cinquenta e quatro do Código das Sociedades Comerciais, deliberaram sobre a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

**PONTO ÚNICO** – Aprovação de contas do exercício findo em trinta e um de Dezembro de dois mil e onze. -----

Aberta a sessão e entrando-se de imediato no ponto único da ordem de trabalhos, foram verificadas e aprovadas as contas, nomeadamente o Balanço que apresenta um resultado negativo de 4.621,09€ (quatro mil, seiscentos vinte um euros e nove cêntimos), tendo sido deliberado por unanimidade transferir a totalidade deste valor para a conta de Resultados Transitados. -----

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e lavrada a presente acta, que depois de lida e achada conforme, vai ser assinada pelos presentes. -----

**SEGURSINTRA – MEDIADORES DE  
SEGUROS, LDA.**

**DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS**

---

**2 0 1 1**

. Balanço (ME)

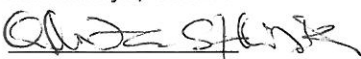
. Demonstração dos Resultados por Naturezas (ME)

Balço - (modelo para ME)  
a 31-12-2011  
(montantes em euros)

Segursintra-Mediadores de Seguros, Lda.

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2011	2010
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	4	26.656,88	39.634,10
		<b>26.656,88</b>	<b>39.634,10</b>
<b>Activo corrente</b>			
Clientes	8	22.982,30	3.665,29
Diferimentos		1.011,38	1.346,82
Outros activos correntes	8	266.066,95	285.826,95
Caixa e depósitos bancários	12	12.121,47	20.136,16
		<b>302.182,10</b>	<b>310.975,22</b>
<b>Total activo</b>		<b>328.838,98</b>	<b>350.609,32</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>	<b>9</b>		
Capital realizado	9	50.000,00	50.000,00
Reservas	9	15.459,87	15.459,87
Resultados transitados	9	236.158,20	257.947,94
Resultado líquido do período	7;9	(4.621,09)	(1.789,74)
<b>Total do capital próprio</b>		<b>296.996,98</b>	<b>321.618,07</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	8	2.040,66	
		<b>2.040,66</b>	
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	8	769,17	928,25
Estado e outros entes públicos	7;8	11.887,91	4.940,38
Outros passivos correntes	8;5	17.144,26	23.122,62
		<b>29.801,34</b>	<b>28.991,25</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>31.842,00</b>	<b>28.991,25</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>328.838,98</b>	<b>350.609,32</b>

Administração/ Gerência



Técnico Oficial de Contas Nº 19819





**Demonstração dos Resultados por Naturezas -  
(modelo para ME) do período de 2011  
(montantes em euros)**

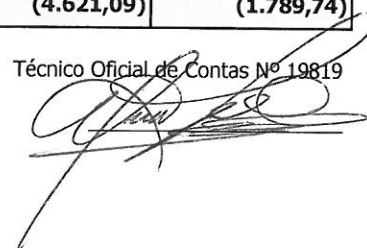
**Segursintra-Mediadores de  
Seguros, Lda.**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2011	2010
Vendas e serviços prestados	6	174.718,75	165.175,01
Fornecimentos e serviços externos	10	(70.635,62)	(52.986,53)
Gastos com o pessoal	10;11	(86.642,72)	(92.872,51)
Imparidades (perdas/reversões)	8		(3.131,64)
Outros rendimentos e ganhos	6	715,46	5.581,50
Outros gastos e perdas	10	(5.911,97)	(5.859,70)
<b>Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos</b>		<b>12.243,90</b>	<b>15.906,13</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(12.977,22)	(14.462,30)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(733,32)</b>	<b>1.443,83</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(733,32)</b>	<b>1.443,83</b>
Imposto sobre o rendimento do período	7	(3.887,77)	(3.233,57)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(4.621,09)</b>	<b>(1.789,74)</b>

Administração/ Gerência



Técnico Oficial de Contas Nº 19819



**SEGURSINTRA – MEDIADORES DE  
SEGUROS, LDA.**

**DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS**

---

**2 0 1 1**

**. Anexo às Demonstrações Financeiras (ME)**

**1 - Identificação da entidade****1.1 Dados de identificação**

Designação da entidade: Segursintra-Mediadores de Seguros, Lda.  
Sede social: Rua do Carrascal, nº 2 R/C B Mem Martins  
Endereço electrónico: segursintra@segursintra.pt  
Página da internet: www.segursintra.pt  
Natureza da actividade: Actividades de mediadores de seguros  
NºContribuinte: 502183357  
CAE:66220  
Nº médio de pessoas ao serviço: 4

**2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras****2.1 Referencial contabilístico utilizado**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro para micro entidades (NCRF-ME).

As Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) foram adoptadas pela primeira vez para os períodos económicos encerrados a partir de 1 de Janeiro de 2010, pelo que de acordo com o estabelecido pela NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro deve ser reconhecidos os efeitos reportados à data de transição para as NCRF.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2011 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2010.



1

**3 - Principais políticas contabilísticas****3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

- Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de activos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de activos fixos tangíveis.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 12,5% sobre a matéria colectável até 12.500 euros, e à taxa de 25% na parte que exceda aquela quantia. Ao valor de colecta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC..

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidos pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, registadas na conta de "Perdas de imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este item rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros depósitos bancários.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativa de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.



2

Os activos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com a NCRF-ME 9 - Locações, reconhecendo o activo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de activo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do activo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

#### 4 - Activos fixos tangíveis

##### 4.1 Divulgações sobre activos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início			2.187,55	41.000,00	87.408,82		33.087,75			163.684,12
Depreciações acumuladas			2.150,21	30.750,00	85.636,49		5.513,32			124.050,02
<b>Saldo no início do período</b>			<b>37,34</b>	<b>10.250,00</b>	<b>1.772,33</b>		<b>27.574,43</b>			<b>39.634,10</b>
<b>Variações do período</b>			<b>(37,34)</b>	<b>(10.250,00)</b>	<b>(1.772,34)</b>		<b>(917,54)</b>			<b>(12.977,24)</b>
<b>Total de aumentos</b>										
<b>Total diminuições</b>			<b>37,34</b>	<b>10.250,00</b>	<b>1.772,34</b>		<b>917,54</b>			<b>12.977,22</b>
Depreciações do período			37,34	10.250,00	1.772,34		917,54			12.977,22
<b>Saldo no fim do período</b>					<b>(0,01)</b>		<b>26.656,89</b>			<b>26.656,88</b>
Valor bruto no fim do período			2.187,55	41.000,00	87.408,82		33.087,75			163.684,12
Depreciações acumuladas no fim do período			2.187,55	41.000,00	87.408,83		6.430,86			137.027,24

#### 4.2 Outras divulgações

Bases de mensuração utilizadas:

- Equipamento básico: Método da linha recta
- Equipamento de transporte: Método da linha recta
- Equipamento administrativo: Método da linha recta
- Outros activos fixos tangíveis: Método da linha recta

Métodos de depreciação utilizados:

- Equipamento básico: Método das quotas constantes
- Equipamento de transporte: Método das quotas constantes
- Equipamento administrativo: Método das quotas constantes
- Outros activos fixos tangíveis: Método das quotas constantes

Taxas de depreciação ou vidas úteis consideradas:

- Equipamento básico: 8 anos
- Equipamento de transporte: 4 anos
- Equipamento administrativo: 3 anos
- Outros activos fixos tangíveis: 8/50 anos

## 5 - Locações

## 5.1 Decomposição das locações de acordo com o quadro seguinte:

Bens utilizados em regime de locação financeira :

- Viatura Lig.Passageiros - Valor Contrato-41.000,00€; Amortizações Acumuladas-41.000,00€; Valor Líquido-0,00€;

Descrição	Activos intangíveis	Activos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Total	Locações Operacionais
<b>Valor Bruto</b>		<b>41.000,00</b>		<b>41.000,00</b>	
Depreciações/Amortizações acumuladas		41.000,00		41.000,00	
Saldo no fim do período					
<b>Total dos futuros pagamentos mínimos</b>		<b>6.324,78</b>		<b>6.324,78</b>	
Até um ano		4.284,12		4.284,12	
De um a cinco anos		2.040,66		2.040,66	
Mais de cinco anos					
<b>Valor actual do total dos futuros pag. mínimos</b>		<b>6.649,66</b>		<b>6.649,66</b>	
Até um ano		4.609,00		4.609,00	
De um a cinco anos		2.040,66		2.040,66	
Mais de cinco anos					



## 6 - Rédito

## 6.1 Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvem a prestação de serviços

O rédito foi mensurado pela quantia líquida a receber.

## 6.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	174.718,75	165.175,01
Juros	17,82	
Outros réditos	697,64	5.581,50
<b>Total</b>	<b>175.434,21</b>	<b>170.756,51</b>

## 7 - Impostos sobre o rendimento

## 7.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Resultado antes de impostos do período</b>	<b>(733,32)</b>	<b>1.443,83</b>
Imposto corrente	3.887,77	3.233,57
Imposto diferido		
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>	<b>3.887,77</b>	<b>3.233,57</b>
Tributações autónomas	3.559,76	2.019,05
<b>Taxa efectiva de imposto</b>	<b>(530,16)</b>	<b>223,95</b>

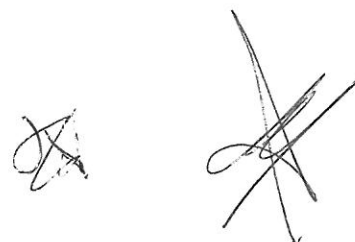
## 8 - Instrumentos financeiros

## 8.1 Perdas por imparidade em activos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:

Descrição	Perdas por Imparidade Período	Rev. Perdas Imparidade Período	Valor Líquido Período	Perdas por Imp. Per. Anterior	Rev. Perdas Imp. Per. Anterior	Valor Líquido Per. Anterior
Dívidas a receber de clientes				3.131,64		3.131,64
Outras dívidas a receber						
Instrumentos de capital próprio e outros títulos						
Outras perdas por imparidade em activos financeiros						
<b>Total</b>				<b>3.131,64</b>		<b>3.131,64</b>

## 8.2 Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Relativos a processos de insolvência e recuperação</b>		
<b>Reclamadas judicialmente</b>		
<b>Em mora:</b>	<b>36.844,15</b>	<b>36.844,15</b>
Há mais de seis meses e até doze meses		492,57
Há mais de doze meses e até dezoito meses	492,57	
Há mais de dezoito e até vinte e quatro meses		4.794,92
Há mais de vinte e quatro meses	36.351,58	31.556,66
<b>Total</b>	<b>36.844,15</b>	<b>36.844,15</b>



- 8.3 Categorias (naturezas) de activos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Activos financeiros:</b>			<b>289.049,25</b>		
Cientes			22.982,30		
Outros activos financeiros			266.066,95		
<b>Passivos financeiros:</b>			<b>19.954,09</b>		
Fornecedores			769,17		
Outros passivos financeiros			19.184,92		
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>			<b>(409,34)</b>		
De passivos financeiros			(409,34)		
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>					
De activos financeiros			17,82		

9 - Capital Próprio

9.1 Movimentos associados ao capital próprio

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Capital</b>	<b>50.000,00</b>			<b>50.000,00</b>
<b>Reservas</b>	<b>15.459,87</b>			<b>15.459,87</b>
Reservas legais	15.459,87			15.459,87
<b>Resultados transitados</b>	<b>257.947,94</b>		<b>(21.789,74)</b>	<b>236.158,20</b>
<b>Total</b>	<b>323.407,81</b>		<b>(21.789,74)</b>	<b>301.618,07</b>





## 10 - Divulgações exigidas por diplomas legais

## 10.1 Informação por actividade económica

Descrição	Actividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	174.718,75	174.718,75
Fornecimentos e serviços externos	70.635,62	70.635,62
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		
Número médio de pessoas ao serviço	4,00	4,00
Gastos com o pessoal	86.642,72	86.642,72
Remunerações	70.973,29	70.973,29
Outros gastos	15.669,43	15.669,43
Activos fixos tangíveis		
Valor líquido final	26.656,88	26.656,88
Propriedades de investimento		

## 10.2 Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra- comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	174.718,75			174.718,75
Fornecimentos e serviços externos	70.635,62			70.635,62
Rendimentos suplementares:	697,64			697,64
Outros rendimentos suplementares	697,64			697,64

## 10.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.



## 11 - Apenas para IES - Benefícios dos empregados

## 11.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

## 11.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>86.642,72</b>	<b>92.872,51</b>
Remunerações dos órgãos sociais	47.908,82	48.115,73
Remunerações do pessoal	23.064,47	28.065,98
Encargos sobre as remunerações	15.171,69	16.113,89
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	497,74	576,91

## 12 - Apenas para IES - Fluxos de Caixa

## 12.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.171,15		(1.193,92)	2.365,07
Depósitos à ordem	18.965,01		9.208,61	9.756,40
Outros depósitos bancários				
<b>Total</b>	<b>20.136,16</b>		<b>8.014,69</b>	<b>12.121,47</b>



13 -

**Prestação de serviços de mediação de seguros ou de resseguros**  
(para efeitos do artigo 4º da Norma Regulamentar nº 15/2009-R, de 30 de Dezembro)

a) Políticas contabilísticas adoptadas para reconhecimento das remunerações

O agente de seguros reconhece o rédito/remuneração de acordo com as normas em vigor, sendo que, em particular e por regra – embora admita excepções – no exercício da actividade de mediação de seguros, reconhece contabilisticamente o rendimento aquando da prestação de contas do mediador às empresas de seguros e aquando da prestação de contas das empresas de seguros ao mediador.

b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo

Por natureza	Remunerações (€)	
	Ano n-1	Ano n
Numerário	165.175	174.719
Espécie	0	0
Total	165.175	174.719

Por tipo	Remunerações (€)	
	Ano n-1	Ano n
Comissões	165.175	174.719
Honorários	0	0
Outras remunerações	0	0
Total	165.175	174.719

c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregadas por Ramo "Vida", Fundo de Pensões e conjunto dos ramos "Não Vid. por origem

Por entidade (origem)	Remunerações (€)					
	Ramo Vida		Ramos não Vida		Fundos de Pensões	
	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n
Empresas de seguros	8.963	7.922	156.212	166.797	0	0
Outros mediadores	0	0	0	0	0	0
Clientes (outros)	0	0	0	0	0	0
Total	8.963	7.922	156.212	166.797	0	0

*[Handwritten signature]* *[Handwritten signature]* 9

d) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira

Por entidade (origem)	Remunerações (%)	
	Ano n-1	Ano n
Empresas de seguros	100	100
Outros mediadores	0	0
Clientes (outros)	0	0
Total	100	100

e) Valores das contas "clientes"

Contas "clientes"	Valores das contas "clientes"	
	Ano n-1	Ano n
Início do exercício	40.509	40.509
Final do exercício	40.509	59.826
Volume movimentado no exercício		
A débito		19.317
A crédito		

f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem

Por entidade (origem)	Saldo contabilístico existente no final do exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n
Tomadores de seguros, segurados ou beneficiários				
Empresas de seguros	13.436	12.828		
Empresas de resseguros				
Outros mediadores				
Clientes (outros)				
Total	13.436	12.828	0	0




g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar

Por natureza	Saldo contabilístico existente no final do exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguros				
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguros	12.311	11.374		
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de (res)seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários (ou empresas no caso de actividade de mediação de resseguros)				
Remunerações respeitantes a prémios de (res)seguro já cobrados e por cobrar	1.125	1.454		
Outras quantias				
<b>Total</b>	<b>13.436</b>	<b>13.436</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

h) Idade das contas a receber vencidas à data de relato (final do exercício)

Contas a receber	Mais de 24 meses	
	Ano n-1	Ano n
Sem imparidade	3.665	22.982
Com imparidade	36.844	36.844
<b>Total</b>	<b>40.509</b>	<b>59.826</b>

Factores considerados na imparidade: dificuldade de cobrança

i) Transmissões de carteiras de seguros

	Carteiras de seguros (€)			
	Transmissões recebidas		Transmissões efectuadas	
	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n
Carteiras de seguros	0	65.676	0	0



14 -

Acontecimentos após a data do Balanço

A Gerência não tem conhecimento de quaisquer acontecimentos em 2012 que possam ter um efeito significativo nas Demonstrações Financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2011.

Mem Martins, 31 de Março de 2012

A Gerência



O Técnico Oficial de Contas Nº 19819

